

REMO NO RIO GRANDE DO SUL

Jaguarão – Lajeado – Muçum – Osório – Santana do Livramento
Santo Antonio da Patrulha – São Borja

Subsídios Históricos

Jaguarão:

1916 – 17/08 – Por iniciativa dos senhores José Campos, Tenente Manoel Vieira da Fonseca Júnior e Heitor Oliveira acaba de ser fundado um club de remo . A nova agremiação já conta com uma matrícula de mais de 100 sócios e será denominada – Club de Regatas Almirante Tamandaré.

1916 – 03/09 – Participação oficial da fundação do Clube.

1916 – 12/09 – Adquiridos em Porto Alegre os gigs a quatro remos Tymbira e Tagyra, do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré.

1917 – fevereiro – Ofício à Liga Náutica Rio Grandense comunicando a fundação do clube.

1944 – 05/04 – Fundação em Jaguarão do Grêmio Náutico Minuano.
Sede – Rua 15 de Novembro nº 844.

1944-1945 – Direção: Presidente - Alfredo Ferreira Rodrigues Filho
Vice-presidente – Ottus de Araujo Lopes
Diretor de Remo e Patrimônio – Antonio Salomão.

1945 – 25/01 – Ofício à Federação Aquática solicitando filiação.

1946 – 11/05 – Eleição: Presidente – Alfredo Ferreira Rodrigues Filho (reeleito)
Vice-presidente – Benjamin Duarte Coimbra
Diretor de Remo e Patrimônio – Antonio Salomão (reeleito)
Eleito Presidente Honorário – Dr. Ernesto Marques da Rocha Filho.

1947 e 1948 – Diretoria reeleita.

1949 – 22/04 – Eleição e posse da nova Diretoria:
Presidente – Bernardo Darcy Ferreira

Vice-presidente – Antonio Salomão

Diretor de Desportos Aquáticos – Décio Seabra Emídio.

1979 – 16/07 – Carta ao Dr. Carlos Prietsch Krüger – Rua Marechal Deodoro nº 558.

Lajeado:

1945 – dezembro – causou grande júbilo a fundação do Grêmio Náutico Tabajára. A nova sociedade já conta com elevado número de associados, e após concorrida Assembléia Geral foi eleita e empossada a primeira Diretoria, com mandato de um ano:

Presidente – Adolfo Alfredo Schaeffer

Vice-presidente – José Ignácio Gonçalves

1º Secretário – Ornélio Schmidt

2º Secretário – Agenor M. Gravina

1º Tesoureiro – Alípio Hueffner

2º Tesoureiro – Hugo Tiggemann

Conselho Fiscal – Lothar E. Bernar, Eugênio Roos e Mário Schaeffer.

1946 – 21/04 – Festa de Inauguração – esportes náuticos e terrestres (basquete).

1950 – 24/10 – Ofício do Irmão Valério, Diretor do Ginásio São José à Federação Aquática, desejando adquirir para o Clube Náutico São José, uma embarcação adequada para a prática do esporte do remo.

1962 – junho – Movimento liderado por Elemar Diesel para a fundação de um clube de remo.

O local determinado pela Capitania do Porto, no remanso denominado 'Porto dos Brudas', não foi aceito pelo Prefeito Bruno Born, que prometeu outro lugar mais favorável, nas proximidades da monumental ponte da estrada da produção.

E tudo findou na promessa.

Muçum:

1984 – 05 e 06/05 – 1º Festival de Caiaque e Remo.

06/05 – Regata da Federação de Remo do Rio Grande do Sul – Praia Grande – 4 provas em 500 metros. Participação dos Clubes de Porto Alegre - União, GPA e Vasco da Gama, e do Humaitá de São Leopoldo.

1ª prova – Canoe feminino, estreantes.

Vencedor GPA com Jaqueline Xavier Pereira, 2º lugar Suzane Karloh, do Humaitá.

2ª prova – Skiff, masculino, júnior.

Vencedor – Vasco da Gama com Paulo Cesar Lenhardt, 2º lugar – Enio

Guimarães Panciera do GPA e 3º lugar Luciano Lemanski, do União (nafragou).

3ª prova – Canoe, masculino, infantil.

Vencedor – União com Gabriel Garbolini, 2º lugar – GPA com Marcio Luis da Cruz Casagrande e 3º lugar – Vasco da Gama com Jerson Carvalho Barreto (quebrou o pedal).

4ª prova – Skiff, feminino.

Vencedor – União com Dulce D'Ávila Bandeira – 1' 18", 2º lugar – GPA com

Marisa Moraes Lisboa – 1' 19", 3º lugar – União com Marlise Goulart e 4º lugar –

União com Lisiane Andréa Devinar.

B O L E T I M N° .01

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUÇUM
ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CANOAGEM

T E M P O

A Comissão Técnica definiu que as provas serrão realizadas conforme discriminação abaixo:

1ª PROVA: Slalon - Prêmio principal - caiaques para 3 mt. e 4 mt. ' primeiros lugares.

2ª PROVA: Caiaque Feminino

3ª PROVA: Prova de Regata: Extensão 500 metros.

Foram canceladas as provas de Slalon para 1º, 2º, 3º e 4º lu gar, e Gincana, devido ao tempo impróprio.

LARGADA: Inicial Caiaque de 4 metros-uma só bateria - a seguir 3 me tros na mesma modalidade.

Saída: Cascalho Bonito, formação linha imaginária determinada pelo Juiz de largada - sinal um tiro de festim.

Chegada: Chegada na Praia de Muçum - Classificação: 1º, 2º, 3º e 4º lugares.

OBRIGATÓRIO

O USO DE: CAPACETE

SALVA-VIDAS

ADESIVO NO CAIAQUE (25 ANOS)

BABADOR COM NUMERAÇÃO

O Atleta que não percorrer o percurso na CACHOEIRA BRAVA, Perdera sua classificação.

O Babador terá de ser devolvido obrigatoriamente no termino da prova.

Procure saber se você está inscrito na categoria correta.

José Crebilon

COMISSÃO CENTRAL DO JUBILEU DE PRATA



1.º FESTIVAL DE CIAIQUE
DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA

Dias 5 e 6 de Maio de 1984

PROMOÇÃO:

Prefeitura Municipal de Muçum
Associação Gaúcha de Canoagem
Federação de Remo do Rio Grande do Sul
GP Promoções

Prefeitura Municipal de Muçum

Prefeito: Aristides Pedro Coser

Vice-Prefeito: Mário Dachery

Presidente da Comissão de Divulgação: Álvaro Antonio Bastiani

Comissão Central do Jubileu de Prata

Presidente: Aristides Pedro Coser

Secretário: Jorge Luiz Dalmolin

Assessores: Marcos Antonio Bastiani

Anselmo Rizzi

Clanir Fantin Pires

Sílvio Pedro da Silva

Federação de Remo do Rio Grande do Sul

Presidente: Pedro E. P. Loureiro

1.º Vice: Boris Plchowicz

2.º Vice: Fritz Reuter

Associação Gaúcha de Canoagem

Presidente: Ricardo Berecht

1.º Vice: Carlos Plostina

Diretor Técnico: Vitor Grunewaldt

COMISSÃO TÉCNICA

DIRETORES

FRRS: José Carlos Gonçalves

AGC: Vitor Grunewaldt

COMISSÃO DE REGATA

FRRS: Fritz Reuter

AGC: Jaime Gelatti e Fernando Damo

SECRETÁRIOS TÉCNICOS

FRRS: Nauro Bandeira

AGC: Jorge Dalmolin

CRONOMETRISTAS

FRRS: Hilário Andrade

AGC: Marcos A. Bastiani

ÁRBITROS GERAIS

FRRS: José Carlos Gonçalves

AGC: Fritz Reuter

NARRAÇÃO - HENRIQUE LICHT

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CANOAGEM

05 de Maio de 1984

- 9:00 hs Plantão de inscrição, aberto junto à Central Informativa do Jubileu, que permanecerá aberta até as 18 hs.
- 14:00 hs Reconhecimento técnico para participantes das provas, em trechos encachoeirados e águas planas, e orientação da comissão técnica das provas.
O uso de salva-vidas e capacetes, tanto no reconhecimento como nas provas, serão obrigatórios.
- 23:00 hs **BAILE DO CAIAQUEIRO** - Soc. Cult. Recreativa José Garibaldi - Conjunto Evento - P. Alegre.
Ao efetuar sua inscrição, exija os ingressos gratuitos a que você tem direito.

FEDERAÇÃO DE REMO DO RIO GRANDE DO SUL

06 de Maio de 1984

Raia: Praia Grande Muçum

Extensão: 500 metros

- 9:30 hs - Canoé Feminino, categoria estreantes
9:45 hs - Skiff categoria junior
10:00 hs - Canoé Infantil
10:30 hs - Skiff Feminino

PREMIAÇÃO

- 1.º lugar - Troféu
- 2.º lugar - Medalha
- 3.º lugar - Medalha
- 4.º lugar - Medalha

1.º CANOÉ FEMININO ESTREANTE

1.º JAQUELINE LAMIER PEREIRA - GPA

2.º SUZANE KARLOFF - HUMAITÁ

2.º SKIFF JUNIOR

1.º PAULO CESAR LEMBERTI - GAMA

2.º ENIO GUIMARÃES PANSIERA - GPA

3.º LUCIANO LEMANSKI - UNIÃO

3.º CANOÉ INFANTIL

1.º GABRIEL GARIBOLINI - UNIÃO

2.º MARGO LUZ DA CRUZ CASABRANDE - GPA

3.º JERSON CARIANHO BARRETO - V. GAMA
QUEBRÓO O PEDAL

4.º SKIFF FEMININO - CLASSE ABERTA

1.º JUCILE D'AVILA BANDEIRA - UNIÃO 1'18"

2.º MARISA MORAES LISBOA - GPA - 1'19"

3.º MARLISE GOULART - UNIÃO

4.º LISIANE ANDREA DEVINAR - UNIÃO

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CANOAGEM

06 de Maio de 1984

- 8:00 hs Plantão de inscrição, aberto junto à Central Informativa do Jubileu de Prata.
- 10:00 hs Encerramento definitivo de inscrições das provas de caiaques.

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CANOAGEM

06 de Maio de 1984

PROVA DE SLALON

Consiste em percorrer um trecho encachoeirado, balizado em águas planas, superando as dificuldades impostas.

Extensão: 6 Quilometros

Raia: Largada Cascalho Bonito, chegada na Praia de Muçum.

Horário: 11:00 hs (previsto) Caiaques de 4 metros

11:15 hs (previsto) Caiaques de 3 metros

PREMIAÇÃO

Caiaques de 3 m.

- 1.º lugar - Troféu - CAIAQUE
2.º lugar - Medalha - RACK
3.º lugar - Medalha - SALVA VIDAS
4.º lugar - Medalha - CAMISETA

Caiaques de 4 m.

- 1.º lugar - Troféu - CAIAQUE
2.º lugar - Medalha - RACK
3.º lugar - Medalha - SALVA VIDAS
4.º lugar - Medalha - CAMISETA

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CANOAGEM

06 de Maio de 1984

PROVA DE REGATAS

Consiste em percorrer águas planas, numa extensão de ~~1000~~⁵⁰⁰ m.

Raia: Em frente à Praia Grande

Horário Previsto: 12;00 hs Caiques de 4 metros

12;30 hs Caiques de 3 metros

PREMIAÇÃO

Caiques 3 m.

- 1.º lugar - Troféu *RACK*
- 2.º lugar - Medalha *SALVA VIDAS*
- 3.º lugar - Medalha *CAMISETA*
- 4.º lugar - Medalha

Caiques 4 m.

- 1.º lugar - Troféu *RACK*
- 2.º lugar - Medalha *SALVA VIDAS*
- 3.º lugar - Medalha *CAMISETA*
- 4.º lugar - Medalha

PROVA DE CAIAQUE FEMININO

Consiste em percorrer em águas planas numa extensão de 500 m

Raia: Em frente à Praia Grande

Horário previsto: 13 hs somente para caiques 3 m.

PREMIAÇÃO

- 1.º lugar - Troféu *- CAMISETA*
- 2.º lugar - Medalha
- 3.º lugar - Medalha
- 4.º lugar - Medalha

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CANOAGEM

06 de Maio de 1984

~~PROVA DE SLALON~~

Somente para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º classificados na primeira prova de slalon, caiaques de 3m e 4m.

Consiste em percorrer um trecho encachoeirado, balizado em águas planas, superando as dificuldades impostas.

Extensão: 3 quilômetros

Raia: Largada acima da Cachoeira Brava, chegada na Praia de Muçum.

Horário Previsto: 14;30 hs Caiques de 3 metros
15;00 hs Caiques de 4 metros

PREMIAÇÃO

1.º lugar

UM CAIAQUE OFERECIDO PELA MISTRAL

2.º lugar: Troféu

Diplomas aos quatro participantes

~~GINCANA DE CAIAQUES~~

Inscrições estarão abertas a partir das 9 hs até as 12 hs. As tarefas serão distribuídas em horário a ser informado pela Central Informativa do Jubileu.

Todos os participantes das regatas, assim como seus acompanhantes, receberão credenciais gratuitas para fazer uso da área de Camping (com água, luz, sanitários, banheiros e tanques para lavagem de roupas etc), pertencentes à Prefeitura Municipal de Muçum. A Secretaria de Turismo, Brigada Militar, Assistência Médica e a Comissão Organizadora deste evento estarão 48 horas (das 8 horas do dia 05/05/84 às 20 horas do dia 06/05/84) à disposição dos visitantes junto a sua Central Turística, procure-nos, mesmo que seja só para bater um papo conosco.

OBS.: Todos os atletas participantes das provas, mesmo sem classificação, receberão um diploma da prova.

PATROCINADORES

Coast Catamaran do Brasil "MISTRAL"
Cia. de Automóveis Guido Cé
Confecções Jaina
Comercial Gaúcha de Tratores e Peças Ltda.

COLABORADORES

Irmãos Bastiani Ltda.
Transportes Wilson
A. Ruaro & Cia.

AGRADECIMENTOS

Em especial

Jornal O Informativo
Rádio Encantado
Folha da Tarde
Correio do Povo
Jornal do Comércio

Comissão Organizadora Municipal:

- Fernando Antonio Damo
- Jaime Gelatti
- Álvaro Antonio Bastiani
- Paulo Cesar Franceschi
- João Ademar Kury

CB-PROMOÇÕES

LUIZ EDUARDO MOREIRA

JOSÉ CREBILON

Osório:

1961 – 21/05 – Inauguração no Clube Comercial de Osório, de um Departamento de Remo, denominado Clube de Regatas General Osório.

Comissão Diretiva: Presidente – Humberto Leal, e mais os seguintes membros - Luiz Leal, Sinval Ribeiro, Décio Azevedo e Sérgio Pessoa.

Regata na Lagoa do Marcelino com quatro provas de gigs a quatro remos, 1.000 metros (forte vento de ré).

Participantes – os clubes de Porto Alegre - Almirante Barroso, Guaíba-Porto Alegre e Vasco da Gama.

1ª prova – empate entre Almirante Barroso e GPA – 3' 36'.

Almirante Barroso – Alcides Carrion, Odilon Vargas, Luiz Rabeno, Alcides Oliveira e Reni Pereira de Souza, timoneiro.

GPA – Helmuth Trautmann, Pedro Jacobsen, Álvaro Pereira Filho, Henrique Lederer e Américo Dumke, timoneiro.

2ª prova – Vencedor – Almirante Barroso – 3' 31".

Guarnição – Enio Max Graser, Cláudio Oliveira, Ubiratan Colares, Jorge Kandrick e Reni Pereira de Souza, timoneiro.

3ª prova – Guarnições mistas.

Vencedora com José Brambila (Vasco da Gama), Pedro Jacobsen (GPA), Luiz Rabeno (Barroso), Miguel Oroszko (Vasco da Gama) e Gregório Piñeda Lopez timoneiro Vasco da Gama).

4ª prova – Guarnições mistas.

Vencedora com Cláudio Oliveira (Barroso), Nelson Pinto (Vasco da Gama), Ubiratan Colares (Barroso), Jorge Kandrick (Barroso) e Reni Pereira de Souza, timoneiro (Barroso).

Esta foi a única regata realizada em Osório e o clube não teve sucesso no remo.

1967 – 21/05 – Atendo a uma solicitação feita por mim aos dirigentes de clubes de remo, o Presidente da Associação Almirante Barroso – São José Futebol e Regatas, desportista Saturnino Vanzelotti doou à Escola Técnica Abramo Eberle de Osório, o gig a quatro Maranhão e os remos, todos em ótimas condições, para que os alunos da Escola praticassem o remo.

Lamentavelmente a valiosa colaboração não teve êxito, e o barco foi muito pouco usado.

A doação ocorreu por ocasião da Regata Estímulo da Federação, e por coincidência exatamente seis anos após a fundação do Clube de Regatas General Osório e da primeira e única regata na Lagoa do Marcelino.

REGATA DA LAGOA MARCELINO DE ÓTIMO DESENNROLAR MARCOU FUNDAÇÃO DE MAIS UM CLUBE NÁUTICO: GEN. OSÓRIO

A regata que deu por inaugurado o Clube de Regatas General Osório, realizada na Lagoa do Marcelino, nas proximidades da antiga Conceição do Arroio, decorreu brilhante sob os diversos aspectos por que se queira ser analisada.

A simples ida de uma missão composta de cerca de 50 pessoas entre diretores e remadores a uma cidade do interior dá um aspecto no ato que deve ser exaltado. E desde que chegaram os remadores e os barcos que foram levados num caminhão da Pepsi-Cola, por gentileza do dr. Heitor Pires, o público de Osório exultou rumando para a barranca da lagoa que dista pouco do centro da cidade e assistiu ali a todos os preparativos e aos quatro páreos realizados.

A ASSISTÊNCIA

A assistência foi grande. Entre os presentes contava-se o prefeito municipal Leonel Mantovani, vereador Nelson Souza, presidente da Câmara Municipal, subprefeito Plínio Fernandes da Silva e a comissão diretora do clube de remo de Osório, ainda em formação, composta dos esportistas Humberto Amaral, presidente, Luiz Leal, Sival Ribeiro, Décio Azevedo e Sérgio Pessoa.

A REGATA

A regata realizou-se de maneira brilhante, sem falhas e contando com a cooperação do D. E. P. R. E. C., representado pelo sr. Elesbão Amaral, que cedeu as lanchas para a arbitragem e também o material de balizamento.

O CHURRASCO

Um churrasco foi efetuado no final, servindo como uma festa de confraternização e de incentivo aos dirigentes do novel clube náutico para que eles possam levar adiante a formação do mesmo. Falaram pelos esportistas osorienses os srs. Plínio Fernandes e Gênio Stenzil, tendo pelos visitantes falado o nosso companheiro Túlio de Rose, Ilo Lanzer, Vinicius Cunha, Gregório Pineda, Oscar Barbosa dos Santos e Albano Heberle.

A regata da Lagoa do Marcelino passará para a história do remo gaúcho como uma grande festa de confraternização, muito embora a luta acirrada anotada em todas as quatro provas do programa. E por isso pode-se dizer que foi uma festa de confraternização em que participaram brilhantes remadores de uma nova e valorosa geração.

Houve lutas esplêndidas, entre elas a da primeira competição, em que os juizes não vislumbraram diferença entre as guarnições do GPA e Barroso, dando por empate a dura peleja.

A regata se desenvolveu com vento intensivo de ré, auxiliando isto a ação dos remadores.

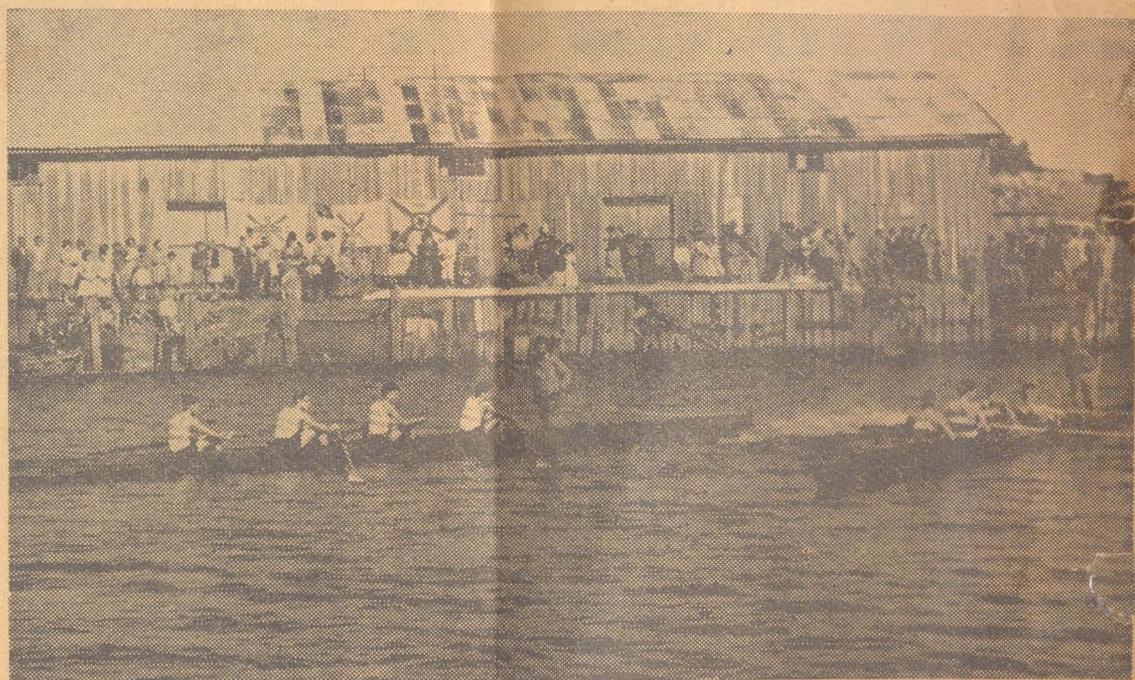
OS RESULTADOS

1.º páreo, empatados GPA e Barroso, 336, guarnições GPA — Helmut Trautmann, Pedro Jacobsen, Alvaro Pereira Filho, Henrique Lederer e timoneiro A. Dumke, Barroso: Alcides Carrion, Odilon Vargas, Luiz Rabeno, Alcides Oliveira e timoneiro: Reni de Souza, 3.º lugar — Vasco da Gama.

2.º páreo, vencedor Barroso, 231, Enio Graser, Claudio Oliveira, Ubiratam Colares, Jorge Kandrik, voga Reni P. de Souza, 2.º lugar — GPA e 3.º lugar — Vasco.

3.º páreo, misto, remadores vitoriosos José Brambila, Pedro Jacobsen, Luiz Rabeno, Miguel Orosko, voga, Gregório Pineda, tim. 2.º — Helmut Trautmann, Henrique Lederer, Edl Maccarini, Odilon Vargas, voga, Reni de Souza, tim.

4.º páreo, vencedores Claudio Oliveira, Nelson Pinto, Ubiratam Colares, Jorge Kandrik, voga e Reni de Souza, tim. 2.º — Alvaro Copetti, João Rauck, Enio Graser, Claudio Oliveira, voga, Américo Dumke, tim.



Aspecto da regata realizada ontem em Osório, aparecendo as guarnições do Barroso e Vasco concorrentes de uma das provas.



O Barroso venceu muito bem a segunda prova do programa, cujo desfecho se vê na foto acima.

Santana do Livramento:

1922 – Depoimentos de antigos moradores – “a existência do Grêmio Almirante Saldanha da Gama com vários barcos e canoas para a prática do remo”.

1924 – 29/01 – Correio do Povo noticiou a eleição e a posse da nova Diretoria, presidida por Antonio A. Rosa.

1972 – Um antigo morador que pediu o anonimato, escreveu o seguinte depoimento: “ Existiu um Clube de Remo em Livramento, localizado na Ponte Branca, a 1ª ponte depois da saída da Estação Ferroviária.

Hoje o local é uma sanga. Há anos atrás alguém fez um taipa e isso permitiu que remassem no local. Havia até um pequeno clube e o pai do Emílio remou lá. “

Santo Antonio da Patrulha:

1953 – 18/12 – Reunião em Santo Antonio da Patrulha de desportistas e autoridades locais, de Osório e de Gravataí, para a fundação de um clube de remo, vela e motonáutica. Proposta a aceita a denominação – ‘Clube de Regatas Lagoa dos Barros’.

Entre os líderes o antigo remador do Vasco da Gama João Kowalski, os senhores Renato Randazzo, Hans Artur André, Luiz Biehl e outros desportistas.

Eleição e posse da primeira Diretoria:

Presidente – João Kowalski

Vice-presidente – Renato Randazzo

Diretor do Departamento de Remo – José Pereira dos Santos.

Convidado o Clube de Regatas Vasco da Gama para ser o paraninfo do novo clube.

1954 – 02/02 – Instalação oficial do Clube de Regatas Lagoa dos Barros e exibições de remo por remadores do Vasco da Gama em dois gigs a quatro remos.

A direção do Vasco da Gama presenteou o novo clube com o barco ‘Guaíba’, um gig a seis remos.

Com as presenças do Prefeito Municipal João Marques Morais, de outras autoridades, convidados e desportistas de municípios vizinhos e de Porto Alegre, e de um grande público, foram colocadas as estacas demarcatórias do terreno doado ao clube pelos senhores Adão Pacheco e Pedro Missel, para a construção da sede esportiva. Na oportunidade foi oferecida uma pedreira nas proximidades para fornecer gratuitamente todas as pedras necessárias à construção da sede.

Um grande churrasco encerrou as festividades.

A Federação Aquática foi representada pelo jornalista Túlio De Rose.

Inaugurado o Clube de Remo da Lagoa dos Barros

CPovo 4.02.54

A instalação do Clube de Regatas Lagoa dos Barros, procedida anteontem, numa festa efetuada em recanto pitoresco do visinho município de Santo Antonio da

Patrulha, fez ser conhecido o interesse que há pelo são esporte nautico no referido recanto gaúcho.

Compareceu ao ato uma carava-

na do Clube de Regatas Vasco da Gama, paraninfo da solenidade, que não se limitou somente a abrilhantar os atos sociais, mas, levando dois conjuntos de quatro remos e os respectivos barcos, proporcionou aos habitantes da redondeza, socios e convidados do novel clube um espetáculo inedito: uma regata naquele pitoresco espelho de agua.

A CHEGADA DA CARAVANA VISITANTE

A caravana vascoina chefiada

pelo esportista Luiz Fernandes Ferreira, chegou ao local às 9,30 horas, sendo recebida pelos dirigentes do clube local. Foram os visitantes levados aos pontos pitorescos do local onde assestará a sede do clube da Lagoa dos Barros.

Após, se realizaram regatas e exhibições entre as guarnições do V. Gama e entrou na agua o "gig" o seis remos "Guaiba", oferecido pelo Vasco da Gama ao novel clube, com os primeiros remadores do Lagoa dos Barros.

UM CHURRASCO

Ao meio-dia, o novel clube de remo ofereceu aos visitantes e socios um churrasco, estando presentes, alem dos porto-alegrenses os srs. João Marques Moraes, prefeito municipal de Santo Antonio da Patrulha, Jorge Domingues de Oliveira, vereador, Hans A. André, Pedro Missel, Adão Pacheco, Vicente Rosa, José Ma-

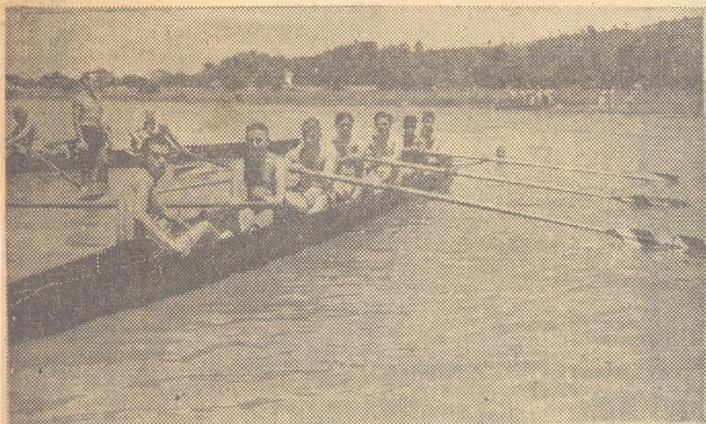
ximiano Batista, Gelson Santos Rafael Centeno Buttes, João Covalski, presidente do Lagoa dos Barros, Renato Randazzo, Jairo Aguiar, Alberto Bier, Pedro a Volkeiss, Nilo Luz Linde, Nestor Oliveira, Homero Carraro, Alfredo Handré e outros.

Após o churrasco, falaram os srs. João Covalski, Renato Randazza, prefeito João Marques Moraes, homenageando os visitantes. Agradeceram os srs. Luiz F. Ferreira e Benjamin Ataíde Alves, do Vasco da Gama, e o nosso campanheiro de redação Tulio de Rosa.

DOADO UM TERRENO

A festa esportiva de inauguração das atividades do Lagoa dos Barros terminou com a colocação de estacas demarcando o ótimo terreno oferecido ao clube pelos srs. Adão Pacheco e Pedro Missel.

Também foi oferecido ao clube da Lagoa dos Barros uma pedreira para fornecer as pedras necessarias a sua sede esportiva.



O REMO NA LAGOA DOS BARROS — Na foto, um aspecto da primeira guarnição do Clube de Regatas da Lagoa dos Barros, apanhada anteontem quando foi inaugurado o novel clube.

1973 – 08/07 – Regata em Santo Antonio da Patrulha, na Lagoa dos Barros.

Homenageado – Dr. Arnaldo Bier Sobrinho – 4 provas - 10 horas.

Participação dos clubes de remo de Porto Alegre – GPA, Grêmio e Almirante Barroso.

1ª prova – José A. de Carvalho, skiff, infantil, 500 metros.

Vencedor – GPA com Fernando Pilling

2ª prova – Luis C. Soares, gigs a 4, infantil, 1.000 metros.

Vencedor – GPA com Antonio D'Ávila Bandeira, André Ferreira, Otávio D'Ávila Bandeira e Geraldo Pillmann, timoneiro.

2º lugar – GPA, 3º Almirante Barroso.

3ª prova - O. P. Emerim, gigs a 4, juvenis A e B, 1.000 metros.

Vencedor – Grêmio com José Luis Garcia, Mário Alberto Terra, Henrique G. John, Osmar Anacleto e Jorge L. Ribeiro, timoneiro.

2º lugar – GPA, 3º Almirante Barroso.

4ª prova – Prefeito Gelson Bier, gigs a 4, principiantes, 1.000 metros.

Vencedor – GPA com Antonio V. Rosa, Alceu Carlos Herring, Valdir Marcelo, Luis C. Martins e Paulo Rigatto, timoneiro

2º lugar – Grêmio, 3º Almirante B

Barroso.

O destacado remador do Grêmio e universitário de Direito, Valdir Barbosa, quando se dirigia de carro para participar da regata em Santo Antonio, sofreu grave acidente e teve morte instantânea. O acidente só foi conhecido no término da regata e todas as festividades foram canceladas. Consternação geral.

1976 – 25/01 – Regata em Santo Antonio da Patrulha, na Lagoa dos Barros, promovida pelo Conselho Municipal de Desportos, presidido por Ítalo de Brito.

Participação dos clubes de Porto Alegre – União, GPA e Vasco da Gama, e do Tamandaré de Cachoeira do Sul. Presença do Prefeito Municipal Gelso Bier.

Programa com quatro provas em gigs a quatro remos, todas em 800 metros.

1ª prova – Juvenil A – vencedor União A – 3' 58" e 2º lugar – União B.

2ª prova – Veteranos – vencedor União – 3' 45", 2º lugar – Tamandaré, 3º Vasco da Gama e 4º GPA.

3ª prova – Classe aberta – vencedor GPA A - 2' 58", 2º lugar – União, 3º Vasco da Gama e 4º GPA B.

4ª prova – Juvenil B – vencedor União A – 3' 46", 2º lugar União B e 3º União C.

Vencedor coletivo – Grêmio Náutico União.

São Borja:

1945 – 20/01 – O Interventor Federal, Coronel Ernesto Dornelles recebeu um comunicado da fundação de um clube de remo em São Borja, sem maiores detalhes.

Porto Alegre, 17 de junho de 2004


Henrique Licht